

## Relatório da Administração

3º trimestre de 2024

São Paulo, 11 de novembro de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao terceiro trimestre de 2024 (3T24). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

## Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente<sup>1</sup>

R\$ 3,9 bilhões

▲ 13% vs. 3T23<sup>2</sup>

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 142,4 bilhões

▲ 30% vs. 30.09.2023

ROE Recorrente<sup>1</sup> (9M24)

17,8% a.a.

▲ 2,0 p.p. vs. 9M23<sup>2</sup>

## Destaques do 3T24

- **Lucro Líquido Recorrente 3T24:** crescimento de 13% em relação ao 3T23, reflexo dos resultados crescentes de todas as empresas do portfólio e de melhores resultados financeiros da holding, em decorrência da bem-sucedida estratégia de *liability management*.
- **JCP (2024):** em setembro foram declarados R\$ 425 milhões (líquidos) ou R\$ 0,04114 por ação, que serão pagos até 30.04.2025.
- **Bonificação de 5% em ações:** a ser realizada em dez/24 aos acionistas com posição acionária final do dia 02.12.2024.
- **Liability Management:** conclusão da 7ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão, anunciada em julho de 2024, para refinanciar a 3ª emissão de debêntures, visando redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras e aumento do prazo médio, além de permitir a eliminação de pagamento de principal até 2028.
- **Rating:** reafirmação do *rating* de crédito da Itaúsa em AAA em escala nacional, com perspectiva estável pela S&P em 10.07.2024, Moody's em 06.09.2024 e Fitch Ratings em 31.10.2024.

R\$ milhões	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>LUCRATIVIDADE E RETORNO</b>						
Lucro Líquido <sup>1,2</sup>	3.819	4.091	-6,6%	11.056	10.482	5,5%
Lucro Líquido Recorrente <sup>1,2</sup>	3.883	3.425	13,4%	11.101	8.991	23,5%
ROE sobre PL médio (%) <sup>1,2,3</sup>	18,0%	20,9%	-2,9 p.p.	17,7%	18,4%	-0,8 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) <sup>1,2,3</sup>	18,3%	17,5%	0,8 p.p.	17,8%	15,8%	2,0 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
Ativo Total	95.883	88.685	8,1%	95.883	88.685	8,1%
Endividamento Líquido <sup>4</sup>	939	1.726	-45,6%	939	1.726	-45,6%
Patrimônio Líquido	86.463	79.738	8,4%	86.463	79.738	8,4%
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b>						
Valor de Mercado da Itaúsa <sup>5</sup>	114.319	87.798	30,2%	114.319	87.798	30,2%
Volume Financeiro médio diário <sup>6</sup>	240	210	14,5%	218	194	12,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 3T23 e dos 9M23 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado.

(4) Para melhor análise, o Endividamento Líquido do 3T24 demonstrado é proforma e considera o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures previsto para ocorrer em dez/24.

(5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.09.2024 e 29.09.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(6) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA  
B3 LISTED NIMember of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CBI

ISE B3

ICO2 B3

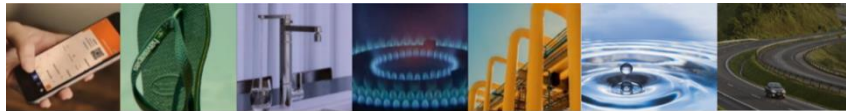
IGPTWB3

IDIVERSA B3

## Mensagem da Administração

**“O terceiro trimestre de 2024 foi marcado por resultados crescentes das investidas, além do melhor resultado financeiro da *holding*, em decorrência da nossa bem executada estratégia de *liability management*. Esses números reforçam a solidez da Itaúsa e do portfólio, característica que acompanha a holding ao longo do tempo e que, com certeza, nos guiará para os próximos anos.”**

**Alfredo Setubal**  
Presidente da Itaúsa



O cenário macroeconômico global no 3º trimestre de 2024 foi caracterizado por uma recuperação moderada, influenciada pela desinflação lenta nos Estados Unidos. O Federal Reserve adotou uma postura cautelosa em relação aos cortes de juros, refletindo incertezas sobre a trajetória da inflação e o impacto de fatores como o aumento dos preços de commodities e tensões geopolíticas. No Brasil, o crescimento econômico foi influenciado por maiores gastos públicos, o que gerou pressões inflacionárias e preocupações sobre a sustentabilidade fiscal. Isso levou o Banco Central a revisar suas expectativas sobre a Selic, decidindo elevar os juros para conter a inflação e garantir a estabilidade financeira.

Mesmo diante de tal cenário, o Lucro Líquido Recorrente da Itaúsa no terceiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,9 bilhões, representando crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do

portfólio e melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no período, foi de R\$ 4,1 bilhões, aumento de 16% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente pelos resultados sólidos do Itaú Unibanco, além dos resultados crescentes apresentados pelas empresas do setor não financeiro.

O Itaú Unibanco novamente apresentou sólidos índices de rentabilidade, crescimento da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, aumento das receitas com prestação de serviços e seguros e da margem financeira com o mercado, além da redução do custo de crédito. As empresas de infraestrutura e energia (CCR, Aegea, e Copa Energia) continuaram apresentando bom desempenho operacional. Os resultados de Alpargatas seguem em recuperação, diante do maior volume de vendas no Brasil aliado à disciplina em custos. A Dexco apresentou resultados crescentes nas Divisões de Madeira e Metais e Louças, bem como na LD Celulose, porém a Divisão de Revestimentos Cerâmicos segue enfrentando desafios.

Em continuidade à estratégia de *liability management* adotada desde o final de 2022, concluímos neste 3º trimestre a 7ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,3 bilhão, que serão integralmente destinados para o refinanciamento da 3ª emissão de debêntures. A iniciativa confere à *holding*: redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras, aumento do prazo médio e preservação dos níveis de liquidez.

Entre julho e outubro de 2024, as 3 principais agências (Fitch, Moody's e S&P) realizaram sua atualização anual do *rating* da Itaúsa, o qual permaneceu em "AAA" com perspectiva "estável". As agências destacaram o sólido perfil de negócios da *holding*, sua boa governança corporativa, forte perfil de capitalização, baixa alavancagem, robustez do portfólio e do perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

No mês de setembro o Instituto Itaúsa completou seu primeiro ano de atuação comemorado com mais de 30 projetos apoiados e mais de R\$ 30 milhões destinados a iniciativas que visam contribuir para uma economia mais produtiva e positiva para o clima, a natureza e as pessoas.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas buscando a criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e nossos mais de 900 mil acionistas.



### 1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

#### 1.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da holding considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa <sup>1</sup>						
R\$ milhões	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
<b>Resultado Recorrente das empresas investidas<sup>2</sup></b>	<b>4.078</b>	<b>3.512</b>	<b>16%</b>	<b>11.738</b>	<b>9.823</b>	<b>19%</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>3.813</b>	<b>3.598</b>	<b>6%</b>	<b>11.160</b>	<b>9.482</b>	<b>18%</b>
Itaú Unibanco	3.813	3.598	6%	11.160	9.482	18%
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>316</b>	<b>(47)</b>	<b>n.a.</b>	<b>726</b>	<b>435</b>	<b>67%</b>
Alpargatas	20	2	721%	38	(16)	n.a.
Dexco	68	56	23%	107	178	-40%
CCR	58	52	12%	148	105	40%
Aegea Saneamento	20	10	91%	38	48	-21%
Copa Energia	89	70	27%	211	203	4%
NTS <sup>3</sup>	62	(238)	n.a.	178	(86)	n.a.
Outras Empresas	(2)	1	n.a.	5	2	222%
<b>Outros resultados<sup>4</sup></b>	<b>(51)</b>	<b>(38)</b>	<b>32%</b>	<b>(148)</b>	<b>(94)</b>	<b>58%</b>
<b>Resultado Próprio</b>	<b>(164)</b>	<b>(173)</b>	<b>-5%</b>	<b>(482)</b>	<b>(487)</b>	<b>-1%</b>
Despesas Administrativas	(42)	(52)	-18%	(131)	(126)	3%
Despesas Tributárias <sup>5</sup>	(114)	(117)	-3%	(325)	(351)	-8%
Instituto Itaúsa	(5)	(1)	941%	(22)	(1)	4.056%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(4)	-34%	(5)	(9)	-49%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(67)</b>	<b>(127)</b>	<b>-47%</b>	<b>(187)</b>	<b>(469)</b>	<b>-60%</b>
<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>3.847</b>	<b>3.212</b>	<b>20%</b>	<b>11.070</b>	<b>8.867</b>	<b>25%</b>
IR/CS	36	213	-83%	31	124	-75%
<b>Lucro Líquido Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>3.883</b>	<b>3.425</b>	<b>13%</b>	<b>11.101</b>	<b>8.991</b>	<b>23%</b>
<b>Resultado Desinvestimento<sup>6</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.158</b>	<b>-100%</b>	<b>-</b>	<b>1.675</b>	<b>-100%</b>
<b>Resultado não recorrente</b>	<b>(64)</b>	<b>(493)</b>	<b>-87%</b>	<b>(45)</b>	<b>(183)</b>	<b>-75%</b>
Próprio	(24)	3	n.a.	(37)	306	n.a.
Setor Financeiro	3	(525)	n.a.	(80)	(565)	-86%
Setor Não Financeiro	(43)	30	n.a.	71	76	-6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.819</b>	<b>4.091</b>	<b>-7%</b>	<b>11.056</b>	<b>10.482</b>	<b>5%</b>
<b>ROE sobre PL médio (%)</b>	<b>18,0%</b>	<b>20,9%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>	<b>17,7%</b>	<b>18,4%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>ROE Recorrente<sup>2</sup> sobre PL médio (%)</b>	<b>18,3%</b>	<b>17,5%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,8%</b>	<b>2,0 p.p.</b>

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. do 3T23 e 9M23 foram excluídos do resultado recorrente.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

(6) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial da XP Inc, investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

### 1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T24 vs. 3T23)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido na Itaúsa no 3T24, foi de **R\$ 4,1 bilhões**, aumento de **16%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do Itaú Unibanco somado aos resultados crescentes de todas as empresas do setor não financeiro. No final de 2023 concluímos o desinvestimento na XP Inc., desta forma, por ser um ativo que deixou de fazer parte do portfólio e para fins de melhor comparabilidade, os respectivos resultados foram excluídos do resultado recorrente de 2023.

Os resultados robustos do **Itaú Unibanco** foram reflexo do crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, além de crescimento na América Latina, o que resultou em melhor margem com clientes. Em relação à receita de prestação de serviços e seguros, houve aumento das receitas com assessoria econômica, administração de recursos de terceiros e seguros prestamista, parcialmente compensados por menores receitas com cartão de crédito. O resultado também foi impactado positivamente pelo aumento da margem financeira com o mercado, além do menor custo de crédito, reflexo das consistentes melhoras nos indicadores de inadimplência da carteira, principalmente no varejo. Em contrapartida, foram observadas maiores despesas de pessoal em função de acordo coletivo de trabalho e de participação nos resultados.

A **Alpargatas** novamente apresentou evolução nos resultados, em função das iniciativas voltadas à melhoria da eficiência operacional, contenção de despesas e alocação eficiente de capital. No 3T24, houve aumento no volume de vendas no Brasil, redução no custo do produto vendido e melhor resultado financeiro. A melhora na variação de capital de giro, a retomada dos resultados operacionais, a otimização de CAPEX e a maior disciplina em custos e despesas contribuíram para a positiva geração de caixa no período.

A **Dexco** reportou resultados crescentes na Divisão de Madeira (impactados também por reavaliação do ativo biológico), melhora de *mix* e resultados das divisões de Metais e Louças, parcialmente compensados pelos desafios ainda enfrentados no mercado de Revestimentos Cerâmicos. A LD Celulose obteve resultados operacionais consistentes, com níveis de produção acima do previsto para o período.

O **Grupo CCR** apresentou crescimento devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e ao melhor resultado financeiro. A menor alíquota efetiva, em função do efeito de JCP e de maior eficiência na alocação de despesas dedutíveis, também contribuiu para o resultado reportado no trimestre.

A **Aegea** reportou crescimento no resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões e reajustes tarifários, parcialmente compensados pelo crescimento das despesas financeiras em linha com o aumento do endividamento.

A **Copa Energia** apresentou resultados crescentes no período como reflexo de maiores volumes de vendas e estratégia comercial no segmento empresarial, os quais foram parcialmente compensados por maiores despesas (gastos com abastecimento e iniciativas de marketing). A melhora no resultado financeiro também contribuiu positivamente para os resultados reportados.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados pelos proventos recebidos no 3T24, parcialmente compensados pelo efeito negativo do ajuste realizado na avaliação do valor justo do ativo no 3T24, refletindo as atualizações no modelo de avaliação do investimento.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 6.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

### 1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 42 milhões no 3T24, redução de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a renegociações contratuais com fornecedores e menores gastos com garantias de processos judiciais, ambos decorrentes de ações de eficiência. Nos 9M24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 131 milhões, crescimento de 3,5%, abaixo da inflação do período, decorrente de maiores gastos com incentivos de longo prazo e normalização de estrutura de pessoal, que foram parcialmente compensados pelas renegociações citadas.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 114 milhões no 3T24, redução de 3% sobre o 3T23, devido, principalmente, à menor despesa de PIS/COFINS frente ao 3T23, em função das menores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco no período em relação ao ano anterior. Nos 9M24, as despesas tributárias totalizaram R\$ 325 milhões, redução de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos mesmos motivos da variação trimestral.

As **contribuições ao Instituto Itaúsa** atingiram R\$ 5 milhões no 3T24 (vs. R\$ 1 milhão no 3T23), sendo que R\$ 4 milhões foram destinados a doações para projetos relacionados a meio ambiente e R\$ 1 milhão doados aos projetos relacionados a produtividade & sustentabilidade. Nos 9M24, as contribuições totalizaram R\$ 22 milhões (vs. R\$ 1 milhão nos 9M23), sendo que R\$ 13 milhões foram destinados pelo Instituto Itaúsa a doações para projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 7 milhões doados a projetos relacionados a produtividade & sustentabilidade e R\$ 2 milhões foram destinados a despesas do Instituto. Vale destacar que o Instituto Itaúsa foi lançado em setembro de 2023, portanto, as doações foram iniciadas a partir do 4T23, tornando os períodos analisados não comparáveis.

### 1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 67 milhões no 3T24, redução de 47% frente ao 3T23, devido, principalmente, à redução da dívida bruta no período resultante da estratégia de *liability management*, combinado ao efeito da redução do CDI no período, refletindo um menor custo do serviço da dívida. Nos 9M24, o Resultado Financeiro totalizou -R\$ 187 milhões, redução de 60% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao mesmo motivo da variação trimestral.

### 1.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.883 milhões no 3T24, crescimento de 13% em relação ao 3T23 devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 215 milhões), ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 60 milhões) e ao aumento do resultado do setor não financeiro (+R\$ 363 milhões). No IR/CS (-R\$ 177 milhões), a variação decorre essencialmente da movimentação do imposto diferido sobre a variação do valor justo da NTS no período.

Nos 9M24, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 11.101 milhões, crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 1.678 milhões), ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 282 milhões) e ao aumento do resultado do setor não financeiro (+R\$ 291 milhões), além da variação negativa no IR/CS (-R\$ 93 milhões), decorrente essencialmente do imposto diferido positivo sobre o valor justo da NTS ocorrido no 3T23.

### 1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 3T24 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito negativo de R\$ 64 milhões, impactado principalmente por R\$ 34 milhões provenientes da Dexco devido a *impairments* e resultado da operação de venda da unidade de Chuveiros (Hydra) e por R\$ 24 milhões provenientes do resultado próprio devido, principalmente, a indenizações devidas relativas a Elekeiroz (investida vendida em 2018). Nos 9M24, os efeitos negativos não recorrentes totalizaram R\$ 45 milhões, sendo os principais efeitos o impacto positivo de créditos fiscais na Copa Energia (+R\$ 161 milhões) e negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 80 milhões).

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.883</b>	<b>3.425</b>	<b>11.101</b>	<b>8.991</b>
<b>Total de itens não recorrentes</b>	<b>(64)</b>	<b>(493)</b>	<b>(45)</b>	<b>(183)</b>
<b>Resultado Próprio<sup>1</sup></b>	<b>(24)</b>	<b>3</b>	<b>(37)</b>	<b>306</b>
<b>Setor Financeiro</b>	<b>3</b>	<b>(525)</b>	<b>(80)</b>	<b>(565)</b>
Itaú Unibanco	3	(525)	(80)	(565)
<b>Setor Não Financeiro</b>	<b>(43)</b>	<b>30</b>	<b>71</b>	<b>76</b>
Alpargatas	(3)	(4)	(7)	(61)
Dexco	(34)	57	(50)	51
Grupo CCR	(14)	(26)	(40)	13
Copa Energia	1	1	161	2
Outros <sup>2</sup>	7	1	8	72
<b>Resultado Desinvestimento<sup>3</sup></b>	<b>-</b>	<b>1.158</b>	<b>-</b>	<b>1.675</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.819</b>	<b>4.091</b>	<b>11.056</b>	<b>10.482</b>

(1) Para os 9M23, refere-se, principalmente ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Para os 9M23, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itaútec e negativo relativo ao PPA de CCR.

(3) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial da XP Inc, investida que deixou de fazer parte do portfólio da Itaúsa no final de 2023.

## 2. Estrutura de Capital e Endividamento

### 2.1. Retrospectiva da Estratégia de *Liability Management*

A seguir, apresentamos a retrospectiva dos nossos movimentos estratégicos de gestão de passivos iniciados no 4T22, após termos atingido o maior patamar de dívida bruta da *holding* em set/22 no montante de R\$ 8,4 bilhões. A execução bem-sucedida desta estratégia conferiu à Itaúsa redução da dívida bruta e da dívida líquida, aumento do prazo médio, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do serviço da dívida. Estes resultados garantiram a preservação dos níveis de liquidez e a redução do risco de refinanciamento.

Estratégia de <i>Liability Management</i>				
2022	2023	2024		
<b>Redução da dívida bruta:</b>	<b>Redução e alongamento da dívida:</b>	<b>Alongamento e redução do custo médio da dívida:</b>		
Pré-pagamento (R\$ 1,8 bi) <sup>1</sup>	Pré-pagamento (R\$ 2,5 bi) <sup>2</sup> + Refinanciamento (R\$ 1,25 bi) <sup>3</sup>	Refinanciamento (R\$ 1,3 bi) <sup>4</sup>		
<b>Resultados</b>				
<b>▼44%</b> <b>Dívida Bruta</b> (vs. set/22) <sup>6</sup>	<b>▼84%</b> <b>Dívida Líquida</b> (vs. set/22) <sup>6</sup>	<b>▼48%</b> <b>Serviço da Dívida<sup>5</sup></b> (vs. set/22) <sup>6</sup>	<b>▲2,5 anos</b> <b>Prazo Médio</b> (vs. set/22) <sup>6</sup>	<b>Sem amortização até 2028</b>

(1) Resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures (R\$ 800 milhões) e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 1,0 bilhão).

(2) Resgate antecipado dada 1ª série da 5ª emissão de debêntures (R\$ 2,5 bilhões).

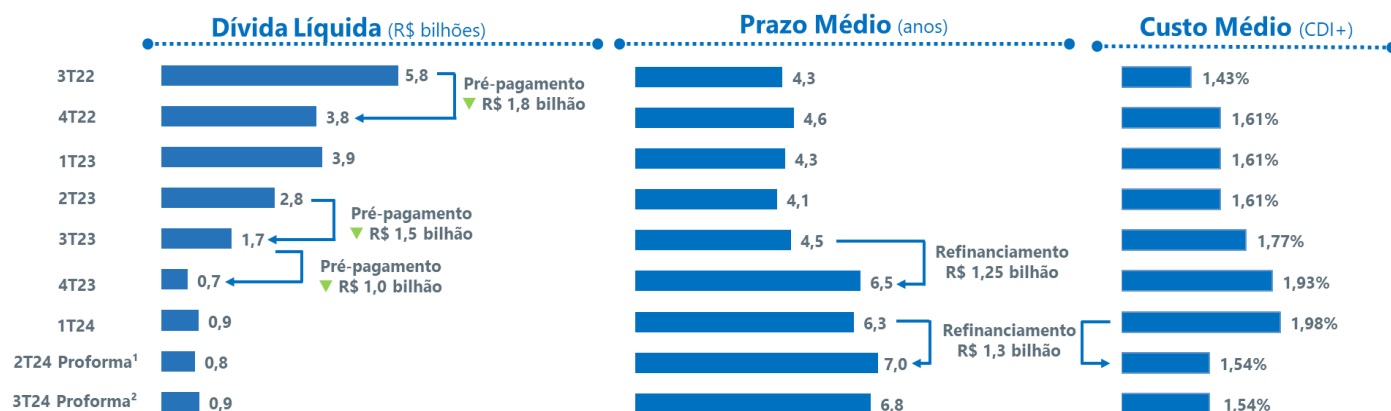
(3) 6ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 1ª série da 4ª emissão de debêntures (R\$ 1,25 bilhão).

(4) 7ª emissão de debêntures para resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures (R\$ 1,3 bilhão) previsto para ocorrer em dez/24.

(5) Considera o custo médio do 3T22 (CDI+1,43%) e do 3T24 Proforma (CDI+1,54%) multiplicado pelo saldo da Dívida Bruta no final dos referidos trimestres.

(6) Período comparativo escolhido em função de ter sido o intervalo de maior alavancagem da Itaúsa.

### Histórico e Resultados da Estratégia de *Liability Management*



(1) Proforma considerando a 7ª Emissão de Debêntures e pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (previsto para ocorrer em dez/24).

(2) Proforma considerando o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures.

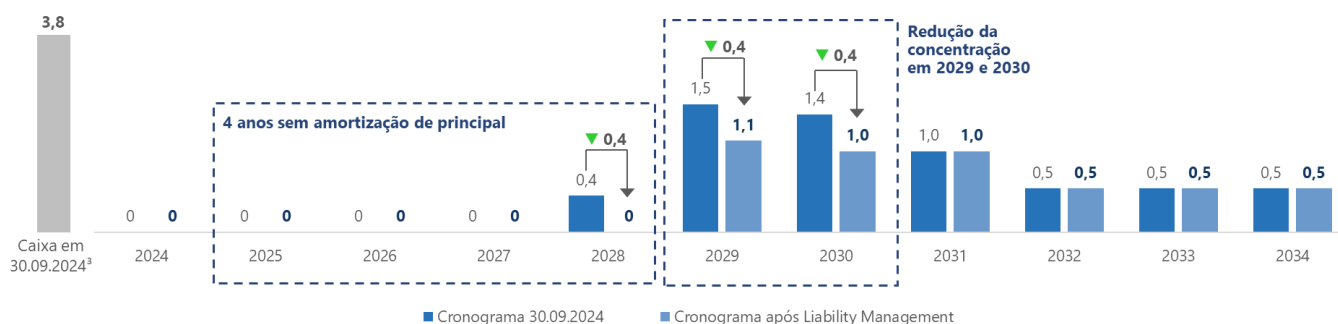


### 2.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 60% do passivo total da Companhia. Em 30.09.2024, considerando o refinanciamento, o prazo médio da dívida da Companhia era de aproximadamente 7 anos e o custo médio era de CDI + 1,54% a.a.

Em linha com a estratégia de *liability management* da Itaúsa iniciada no 4T22, em julho de 2024 foi anunciada a 7ª Emissão de Debêntures no montante de R\$ 1,3 bilhão destinada integralmente ao pré-pagamento, em dezembro, da 3ª Emissão de Debêntures. O refinanciamento confere à holding redução do custo médio da dívida para CDI+1,54% a.a. (-0,44 p.p.), menores despesas financeiras, aumento do prazo médio para aproximadamente 7 anos, ausência de vencimento de principal até 2028 e redução da concentração de amortização em 2029 e 2030.

#### Posição de caixa e cronograma de amortização do principal<sup>1</sup> após refinanciamento<sup>2</sup> (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

(2) Cronograma de amortização proforma: considera o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures previsto para ocorrer em dez/24.

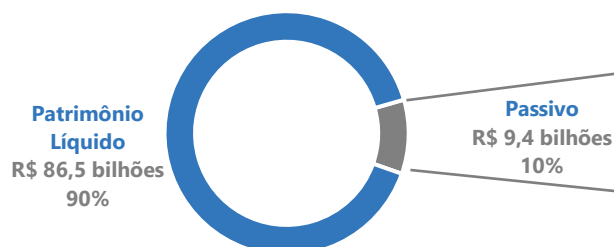
(3) Caixa proforma: considera o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (principal, juros e prêmio) previsto para ocorrer em dez/24.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 15 ou acesse [www.itausa.com.br/divida-e-rating](http://www.itausa.com.br/divida-e-rating).

### 2.3. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 30.09.2024:

#### Composição do Capital em 30.09.2024



#### Composição do Passivo<sup>1</sup> (R\$ milhões)

Passivo Total	9.419	9,8%
Debêntures e Notas Comerciais	6.065	6,3%
Provisões <sup>2</sup>	1.974	2,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.076	1,1%
Demais passivos	304	0,3%

1. Valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

2. Conforme nota explicativa 16.1.1, R\$ 1.962 milhões referem-se a provisão do processo tributário de PIS/Cofins.

Indicadores de Endividamento	3T24	3T23	Δ
Dívida Líquida <sup>1</sup> (R\$ milhões)	939	1.726	-45,6%
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) (R\$ milhões)	142.413	109.712	+29,8%
Endividamento (Dívida Líquida <sup>1</sup> /PL)	1,1%	2,2%	-1,1 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida <sup>1</sup> /NAV)	0,7%	1,6%	-0,9 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	13,5x	4,2x	+9,3x

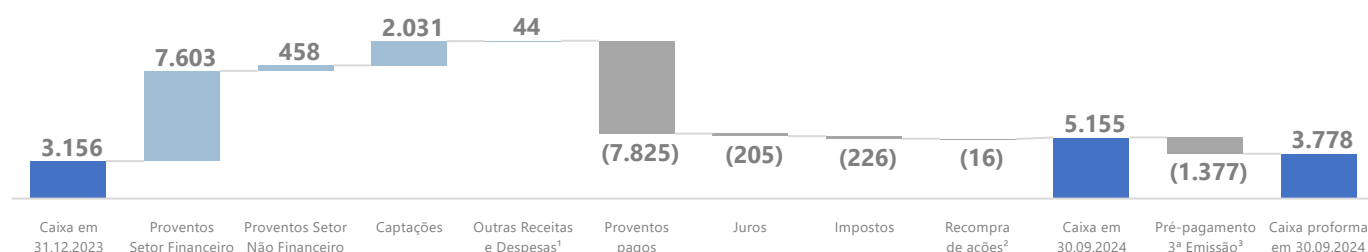
(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados. No 3T24 a Dívida Líquida é proforma considerando o pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures previsto para ocorrer em dez/24.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (qual seja, posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização e endividamento).

### 2.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 3T24 com **R\$ 3.778 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 7.603 milhões, (ii) as captações de R\$ 2.031 milhões (R\$ 1,3 bilhão em debêntures e R\$ 731 milhões em Notas Comerciais) e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 7.825 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

(2) Recompra de ações para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo da Itaúsa, aprovado na Assembleia Geral de 28.04.2023.

(3) Exclusão do caixa para pré-pagamento da 3ª Emissão de Debêntures (principal, juros e prêmio) previsto para ocorrer em dez/24.

### 2.5. Agências de Rating

Entre julho e outubro de 2024, as 3 agências realizaram sua atualização anual do *rating* da Itaúsa, o qual permaneceu em “AAA” com perspectiva “estável”. As agências destacaram o sólido perfil de negócios da *holding*, sua boa governança corporativa, forte perfil de capitalização, baixa alavancagem, robustez do portfólio e do perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	31.10.2024
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	06.09.2024
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	10.07.2024



### 3. Remuneração aos acionistas

#### 3.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 7,6 bilhões** em proventos, equivalentes a R\$ 0,73607 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.09.2024, resultou em **6,6% de *dividend yield***<sup>1</sup>.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação <sup>2</sup>	Valor líquido por ação <sup>2,3</sup>
2023	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,2 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2024	JCP	21.03.2024	30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
	JCP trimestral	31.05.2024	01.07.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	20.06.2024	30.08.2024	R\$ 976,9 milhões	R\$ 0,09460	R\$ 0,08041
	JCP trimestral	30.08.2024	01.10.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	19.09.2024	até 30.04.2025	R\$ 499,8 milhões	R\$ 0,04840	R\$ 0,04114
<b>Total de proventos dos últimos 12 meses</b>					<b>R\$ 0,73852</b>	<b>R\$ 0,67282</b>
<b>Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição</b>				<b>R\$ 7.594,4 milhões</b>	<b>R\$ 0,73607</b>	<b>R\$ 0,67073</b>
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.09.2024					R\$ 11,07	
<b><i>Dividend Yield</i><sup>1</sup> em 30.09.2024</b>					<b>6,6%</b>	<b>6,1%</b>

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.09.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações e bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM <sup>1</sup> Set/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) <sup>2</sup>	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	6,6%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em [www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp](http://www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp).

#### 3.2. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

O Conselho de Administração da Itaúsa aprovou, em 11.11.2024, o aumento de R\$ 7,0 bilhões no capital social da Companhia mediante capitalização de reserva de lucros, resultando em um capital social de R\$ 80,2 bilhões. Serão emitidas 516.407.471 novas ações escriturais (sendo 177.465.112 ordinárias e 338.942.359 preferenciais) e atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, em 04.12.2024, na proporção de **5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie** que os acionistas detenham na posição acionária final do dia 02.12.2024.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 13,55518731 por ação (visando maximizar o benefício fiscal aos acionistas) e foi calculado considerando o valor da bonificação (ou seja, R\$ 7,0 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas.

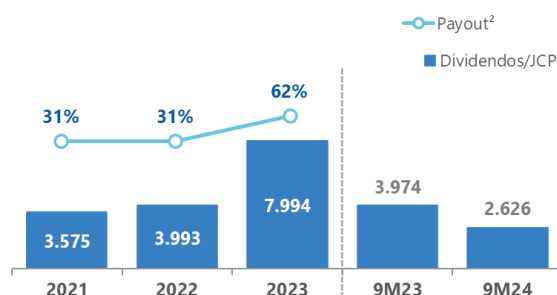
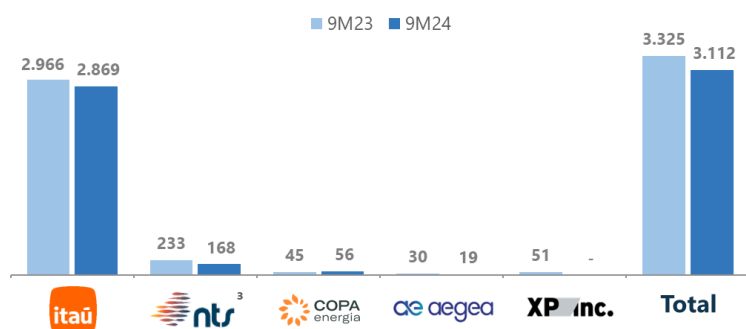
Acesso o Aviso aos Acionistas com mais informações sobre a bonificação em ações em: [www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes](http://www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes).

### 3.3. Fluxo de Proventos por competência do exercício<sup>1</sup>

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos (líquidos) declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e os declarados (líquidos) pela Itaúsa (pagos e a pagar) nos 9M24 e 9M23.

**Proventos recebidos e a receber das Investidas**

**Proventos pagos e a pagar pela Itaúsa**



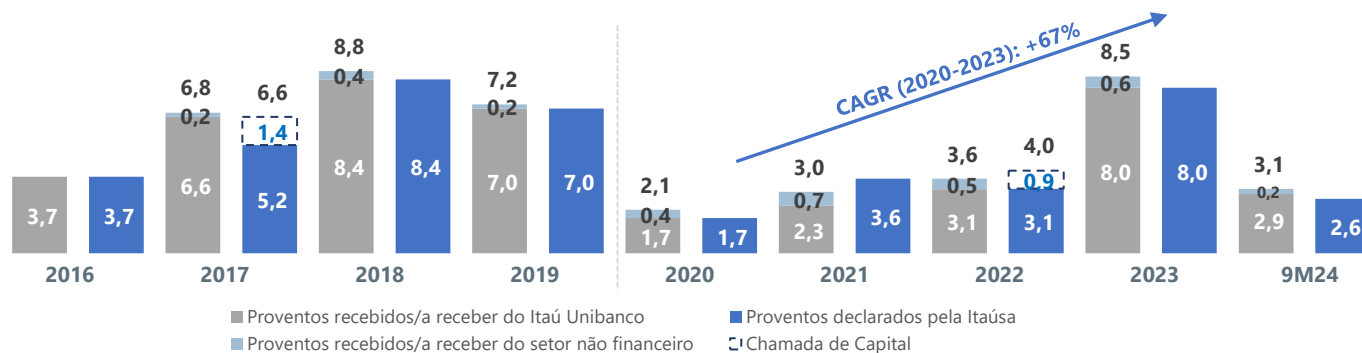
(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

(3) Para os 9M23 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 3T23 (sendo R\$ 26 milhões referente a participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023, os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.

**Histórico do fluxo de proventos (líquidos) recebidos e declarados pela Itaúsa (em R\$ bilhões)**



### 4. Valor de Mercado do Portfólio

O valor de mercado da Itaúsa em 30.09.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 114,3 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 142,4 bilhões**, resultando em desconto de *holding* de **19,7%**, redução de **0,3 p.p.** em relação aos 20,0% em 30.09.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
itaú	R\$ 36,11	9.793	353.614	37,27%	131.802
ALPARGATAS	R\$ 6,95	676	4.701	29,47%	1.386
<b>DEXCO</b>	R\$ 8,55	808	6.912	37,84%	2.615
CCR	R\$ 12,10	2.014	24.365	10,36%	2.525
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.490
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.620
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.731
<b>Demais Ativos e Passivos (F)</b>					(1.757)
<b>Valor de Mercado da Soma das Partes</b>					<b>142.412</b>
<b>ITAÚSA</b>	<b>R\$ 11,07</b>	<b>10.327</b>	<b>114.319</b>		<b>114.319</b>
<b>Desconto</b>					<b>-19,7%</b>

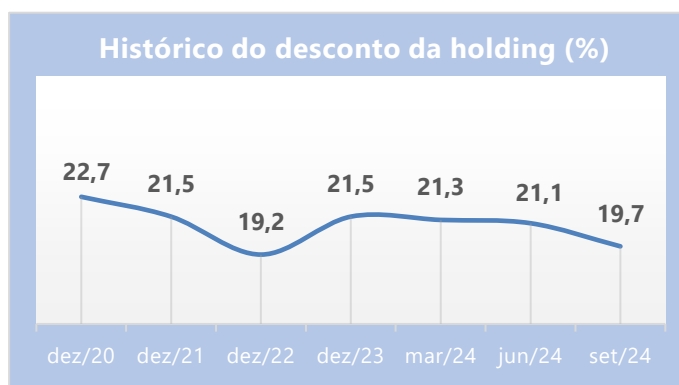
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.09.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil. Entretanto, conforme consta na seção 6.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se o cálculo acima considerasse o valor justo desses ativos.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: [www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto](http://www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto).



### 5. Mercado de Capitais

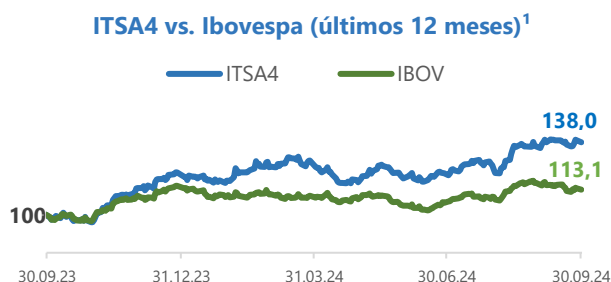
#### 5.1. Desempenho da Ação

As **ações preferenciais da Itaúsa** (B3: ITSA4) eram cotadas a **R\$ 11,07** ao final do 3T24 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **38,0%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o **Ibovespa**, apresentou valorização de **13,1%** no mesmo período.

#### Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas<sup>1</sup>

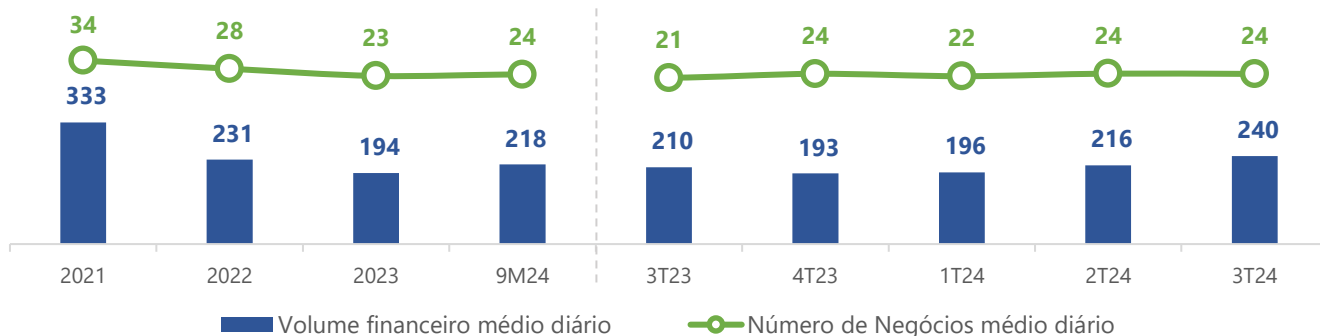
Companhia	Fechamento	Δ 3T24	Δ 9M24	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 11,07	▲ 13,5%	▲ 12,9%	▲ 38,0%
ITSA3	R\$ 11,08	▲ 13,3%	▲ 13,3%	▲ 36,6%
ITUB4	R\$ 36,11	▲ 12,4%	▲ 12,8%	▲ 42,2%
ALPA4	R\$ 6,95	▼ -23,8%	▼ -31,3%	▼ -13,7%
DXCO3	R\$ 8,55	▲ 30,3%	▲ 6,9%	▲ 14,9%
CCRO3	R\$ 12,10	▲ 4,0%	▼ -12,9%	▼ -2,9%
IBOV	131.816	▲ 6,4%	▼ -1,8%	▲ 13,1%

(1) Ajustado por proventos.



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 3T24 foi de R\$ 240 milhões ante R\$ 210 milhões no 3T23, com média diária de 24 mil negócios ante 21 mil no 3T23, aumento de 14,5% e de 12,8%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2023. No mesmo período, o volume médio diário negociado do Ibovespa apresentou queda de 6,4%.

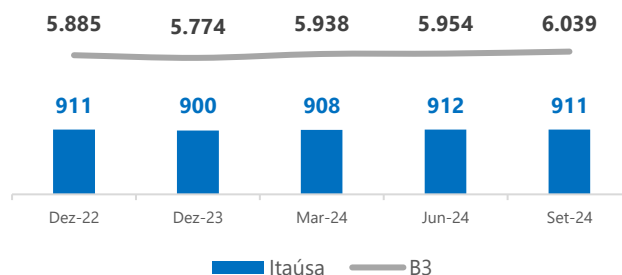
#### ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



#### 5.2. Evolução da base acionária

Em 30.09.2024, a Itaúsa detinha **911 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

#### Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



## 6. Anexos

### 6.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação <sup>1</sup> no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. <sup>2</sup>	Instituição Financeira (Banco)	37,27%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,47%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,84%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,36%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. <sup>3</sup>	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional). | (2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



#### Itaú Unibanco Holding S.A.

#### Eventos recentes:

- **Letras Financeiras (LFs):** entre agosto e setembro de 2024, foram realizadas duas emissões de LFs, sendo: (i) LFs Subordinadas Nível 2 no montante de R\$ 3,1 bilhões, com vencimento em 2034 e (ii) LFs Subordinadas Perpétuas no montante total de R\$ 1 bilhão. Ambas possuem opção de recompra a partir de 2029, sujeitas à prévia autorização do Banco Central do Brasil.
- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em agosto, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,232033 líquido por ação, que serão pagos até 30.04.2025, considerando a posição acionária de 19.09.2024.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Produto Bancário <sup>1</sup>	42.728	41.442	3,1%	130.032	119.913	8,4%
Receita Financeira Líquida <sup>1,2</sup>	25.498	26.977	-5,5%	80.644	77.007	4,7%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.636	11.607	0,2%	34.806	33.836	2,9%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada <sup>3</sup>	1.809	1.717	5,4%	5.158	5.148	0,2%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(5.324)	(7.994)	-33,4%	(21.841)	(24.023)	-9,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(23.058)	(19.939)	15,6%	(62.242)	(56.237)	10,7%
Lucro Líquido <sup>4</sup>	10.366	8.358	24,0%	30.250	24.332	24,3%
Lucro Líquido Recorrente <sup>4</sup>	10.358	9.765	6,1%	30.464	25.846	17,9%
ROE (anualizado)	21,0%	18,4%	2,6 p.p.	20,9%	18,5%	2,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,0%	21,6%	-0,6 p.p.	21,1%	19,6%	1,5 p.p.
Patrimônio Líquido <sup>4</sup>	201.365	183.636	9,7%	201.365	183.636	9,7%
Carteira de Crédito <sup>5</sup>	1.281.601	1.167.850	9,7%	1.281.601	1.167.850	9,7%
Índice de Capital Nível I <sup>6</sup>	15,2%	14,6%	0,6 p.p.	15,2%	14,6%	0,6 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (6) Considerando o limite de 1,5% do AT1, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 ficaria em 15,3% em set/24.

#### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Carteira de Crédito<sup>3</sup>:** aumento de 9,7%, impulsionado pelo crescimento em todos os segmentos no Brasil (4,9% em pessoas físicas, 14,4% em grandes empresas e 12,1% em micro, pequenas e médias empresas) e na América Latina (9,2%).
- **Receita Financeira Líquida<sup>1</sup>:** redução de 5,5%, devido principalmente a queda de R\$ 6,1 bilhões nas receitas de juros e similares, principalmente com ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e aplicações em mercado aberto.

- **Receita de Prestação de Serviços:** crescimento de 0,2% principalmente em função do aumento das receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos e pelas receitas com administração de recursos de terceiros, compensada pela redução com cartões de crédito e débito.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 5,4% em função do maior resultado operacional, principalmente relacionado ao seguro prestamista.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** redução de 33,4%, devido a menor perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.
- **Despesas Gerais e Administrativas:** cresceram 15,6%, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro de 2024, e do aumento da despesa com participação nos resultados.
- **Índice de Capital Nível I<sup>4</sup>:** ao final de setembro, estava em 15,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 40,2% no consolidado e 38,6% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

**i** Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores)



### Eventos recentes:

- **Força da marca:** em setembro, a Havaianas ocupou a 2ª colocação no ranking das marcas mais amadas pelos brasileiros, denominadas "love brands", conforme edição 2024 da pesquisa desenvolvida pela Ecglobal.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Volume (mil pares/peças) <sup>1</sup>	58.174	51.467	13,0%	163.168	144.523	12,9%
Brasil	53.573	47.411	13,0%	144.091	125.090	15,2%
Internacional	4.602	4.056	13,5%	19.077	19.433	-1,8%
Receita Líquida	1.038	896	15,8%	2.986	2.725	9,6%
EBITDA Recorrente	137	77	78,1%	317	147	114,6%
Margem EBITDA Recorrente	13,2%	8,6%	4,6 p.p.	10,6%	5,4%	5,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>2</sup>	57	(8)	n.a.	105	(261)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente <sup>3</sup>	66	5	n.a.	130	(54)	n.a.
ROE (anualizado) <sup>2</sup>	6,6%	-1,0%	7,6 p.p.	3,0%	-4,7%	7,8 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) <sup>3</sup>	7,7%	0,5%	7,1 p.p.	3,7%	-0,7%	4,4 p.p.
CAPEX	47	65	-28,3%	82	275	-70,3%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	-0,2x	2,7x	-2,9x	-0,2x	2,7x	-2,9x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 15,8%, em função de maior volume de pares vendidos. No Brasil, houve crescimento de 13,0% devido à antecipação de parte das vendas previstas para o 4T24 visando melhorar o nível de atendimento aos clientes. No mercado internacional, houve aumento de 13,5%, impulsionado pela retomada do crescimento, especialmente em países atendidos por Mercados Distribuidores.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de R\$ 60 milhões pela retomada do volume de vendas, contínua otimização dos custos dos produtos vendidos, principalmente relativos à mão de obra, além de menores despesas fixas e logísticas.
- **Lucro Líquido:** o resultado reverteu o prejuízo do ano anterior, principalmente, devido à retomada do crescimento das vendas e a maior disciplina em custos e despesas.
- **CAPEX:** a redução de 28,3% principalmente devido à disciplina na alocação de capital da Alpargatas com foco na preservação de caixa. Adicionalmente, a Alpargatas encerrou o período de maiores investimentos na expansão industrial e logística.
- **Posição de Caixa:** caixa líquido positivo em R\$ 58 milhões, representando o primeiro trimestre com caixa positivo desde o 2T22. A geração de caixa foi de R\$ 875 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da melhora na variação de capital de giro, retomada de geração de caixa operacional e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 2,9x devido à melhoria significativa da posição financeira líquida da Alpargatas, somada ao aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fatores que refletem as medidas realizadas para conter a elevação da alavancagem.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

## DEXCO

### Eventos recentes:

- **Venda da operação de chuveiros e torneiras elétricas:** como parte do processo de avaliação estratégica do portfólio da Dexco, em agosto foi anunciada a saída da Dexco do segmento de chuveiros e torneiras elétricas, com a venda das operações para a Zagonel S.A. A conclusão da operação está sujeita a aprovações regulatórias.
- **Nova estrutura de financiamento para LD Celulose:** anunciada em setembro, no valor total de US\$ 1 bilhão, sendo US\$ 650 milhões em bonds e US\$ 350 milhões via empréstimo bancário a ser obtido pela LD Celulose S.A.
- **Rating:** em outubro, a Moody's afirmou o *rating* nacional de longo prazo da Dexco em "AAA.br" e alterou a perspectiva de estável para negativa.
- **Sucessão do Presidente:** em outubro, o Conselho de Administração indicou Raul Guimarães Guaragna (vice-presidente da Unidade de Negócios Metais, Louças e Revestimentos) para substituir Antonio Joaquim de Oliveira no cargo de Diretor-Presidente, a partir da Assembleia Geral Ordinária de abril de 2025, quando Antonio atingirá o limite de idade para o cargo de diretor estatutário.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.239	1.769	26,6%	6.170	5.435	13,5%
Divisão Madeira	1.458	1.148	27,1%	4.025	3.533	13,9%
Divisão Metais e Louças	544	389	39,8%	1.472	1.239	18,9%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	237	232	2,0%	673	663	1,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>1</sup>	460	288	59,7%	1.278	989	29,3%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>1</sup>	20,5%	16,3%	4,3 p.p.	20,7%	18,2%	2,5 p.p.
Lucro Líquido <sup>2</sup>	93	297	-68,9%	150	602	-75,1%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	183	146	25,3%	283	469	-39,7%
ROE (anualizado) <sup>2</sup>	5,6%	19,1%	-13,5 p.p.	3,0%	13,2%	-10,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) <sup>2</sup>	10,8%	9,3%	1,5 p.p.	5,7%	10,3%	-4,6 p.p.
CAPEX <sup>3</sup>	314	376	-16,4%	1.014	969	4,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM <sup>1</sup>	3,1x	3,5x	-0,4x	3,1x	3,5x	-0,4x

(1) Não considera LD Celulose. | (2) Atribuível aos acionistas controladores e considera LD Celulose. | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos.

### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 26,6% atribuído ao sólido desempenho da operação de painéis da Divisão de Madeira que apresentou aumento de volumes e bem-sucedidos repasses de preço, além do melhor *mix* de produtos na Divisão de Metais e Louças, parcialmente compensados pelo mercado ainda desafiador da Divisão de Revestimentos.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 59,7% refletindo os repasses de preço do período e diluição de custos fixos na Divisão de Madeira, em função do alto nível da capacidade operacional, além de um resultado positivo do melhor *mix* na Divisão Metais e Louças.
- **Lucro Líquido:** redução de 68,9% em função da variação do valor justo do ativo biológico ocorrida em 2023, somado a eventos não recorrentes, como a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS no 3T23 e *impairment* da operação de venda do negócio de chuveiros e torneiras elétricas no 3T24, e impulsionado pelo melhor resultado operacional no trimestre.
- **Lucro Líquido Recorrente:** avanço de 25,3% principalmente pela melhora do resultado operacional das Divisões Madeira e Metais e Louças, além dos resultados operacionais crescentes da LD Celulose.
- **Celulose Solúvel (DWP):** resultados operacionais consistentes na LD Celulose, impulsionados por níveis de produção acima do previsto para o período e pelo uso eficiente de insumos, como químicos e madeira, além da estabilização dos patamares de preço da celulose solúvel.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução da alavancagem da Dexco em 0,4x justificada pelo resultado operacional mais forte dos últimos 12 meses.

❶ Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dexco/>





### Eventos recentes:

- **Prorrogação da concessão da Renovias:** em setembro, a CCR anunciou a prorrogação da concessão da Renovias Concessionária S.A. até abril de 2026 (que venceria em outubro de 2024).
- **ESG:** o Grupo CCR firmou parceria para realizar a primeira compra de créditos de carbono do Brasil registrada na futura plataforma da B3, adquirindo 67 mil toneladas. Os créditos serão usados para compensar as emissões de escopo 1 do Grupo CCR nos próximos anos.
- **Reconhecimentos:** em outubro, a CCR alcançou a 4ª posição na categoria Infraestrutura do Ranking TOP Open Startup 2024 e conquistou o prêmio PIFA (Project & Infrastructure Financing Awards) da Latin Finance na categoria "Airport Financing of the Year" pelo financiamento das concessões dos 15 aeroportos dos Blocos Sul e Central no Brasil.
- **Proventos:** em outubro, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 304,4 milhões a serem pagos em 29.11.2024.
- **Rota Sorocabana:** em outubro, o Grupo CCR venceu o leilão desse ativo, que inclui 460 quilômetros em 12 vias na região sudeste do estado de São Paulo, com um contrato de 30 anos de duração e investimentos de R\$ 8,8 bilhões.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
Receita Líquida ajustada Consolidada (sem construção) <sup>1</sup>	3.782	3.416	10,7%	10.748	9.745	10,3%
Receita Líquida (sem construção)	3.782	3.416	10,7%	10.748	10.507	2,3%
Rodovias	2.182	1.990	9,6%	6.199	5.703	8,7%
Aeroportos	547	458	19,4%	1.557	1.509	3,1%
Mobilidade	1.053	974	8,2%	2.997	3.307	-9,4%
Outros <sup>2</sup>	(0)	(7)	-93,4%	(4)	(13)	-65,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>3</sup>	2.190	2.122	3,2%	6.265	5.853	7,0%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>3</sup>	58%	62%	-4,2 p.p.	58%	60%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido <sup>4</sup>	422	252	67,8%	1.031	1.151	-10,4%
Lucro Líquido Recorrente <sup>3,4</sup>	560	502	11,7%	1.420	1.022	38,9%
CAPEX	2.101	1.331	57,9%	4.982	4.190	18,9%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,1x	2,9x	0,2x	3,1x	2,9x	0,2x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no 3T23. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 10,7% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, além de correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** recorde de tráfego em todas as plataformas (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos).
- **Desempenho Rodovias:** aumento de 4,4% em veículos equivalentes, sendo que os veículos pesados cresceram 6,2% devido à cobrança dos eixos suspensos e ao forte fluxo de exportação de açúcar, soja, café e algodão, principalmente na AutoBAN, SPVias, ViaOeste e RodoAnel Oeste, enquanto os veículos leves cresceram 2,1% refletindo a retomada da demanda.
- **Desempenho Mobilidade Urbana:** crescimento de 5,1% devido às novas estações no MetrôBahia e à inauguração do Terminal Intermodal Gentileza (TIG) no VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), além da maior demanda na ViaQuatro e ViaMobilidade (volta do presencial).
- **Desempenho Aeroportos:** crescimento de 8,8% devido à consolidação das rotas internacionais em Curaçao e maior oferta de voos no BH Airport, refletindo maior ocupação das aeronaves e maior frequência de voos.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 3,2% em função do melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Ajustado:** aumento de 11,7% pelo melhor desempenho operacional e resultado financeiro (-3,6%), reflexo da redução de 2,86 p.p. no CDI no período e à maior capitalização de custos dos empréstimos (+112,7%) na RioSP, ViaSul e nos Blocos Sul e Central, em linha com a execução de investimentos dos ativos. Além de menor alíquota efetiva em função do efeito de JCP e de maior eficiência na alocação de despesas dedutíveis.
- **CAPEX:** aumento de 57,9% devido a maiores investimentos na: (i) RioSP (ampliação), (ii) ViaSul (reconstruções após catástrofe climática), (iii) Linhas 8 e 9 (implantação de material rodante e melhorias na rede elétrica) e (iv) Bloco Sul e Central (melhorias previstas no plano de investimentos).
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** leve aumento devido ao crescimento de 14,5% da Dívida Líquida compensado pelo aumento de 6,1% no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.



### Eventos recentes:

- **Novas operações:** foram iniciadas duas novas concessões de água e esgoto: (i) a Águas de Jarú (RO), em julho, com população de cerca de 50 mil pessoas e (ii) a Águas de Palhoça (SC), em novembro, com população de cerca de 220 mil habitantes.
- **Vitórias em licitações:** a Aegea venceu duas novas licitações: (i) em setembro, a PPP para prestação dos serviços de esgotamento sanitários em 36 municípios do Lote 1 da Sanepar (PR), com uma população de cerca de 190 mil pessoas e (ii) em outubro, a concessão de água e esgoto em 224 municípios do Piauí, com população com cerca de 1,9 milhão de pessoas.
- **Reconhecimentos:** em setembro, a Aegea foi reconhecida pelo 2º ano consecutivo como a melhor empresa no segmento de Saneamento e Meio Ambiente pela revista EXAME. No mesmo mês, foi vencedora na categoria Água, Saneamento e Serviços Ambientais no Prêmio Valor 1000.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Volume faturado (m <sup>3</sup> milhões)	281	243	15,3%	834	531	56,9%
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.660	2.278	16,8%	7.372	4.304	71,3%
EBITDA Ajustado (Consolidado) <sup>2</sup>	1.643	1.287	27,6%	4.405	2.791	57,8%
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup>	61,7%	56,5%	5,2 p.p.	59,8%	64,9%	-5,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) <sup>3</sup>	176	154	14,3%	289	353	-18,1%
Lucro Líquido (Consolidado)	613	437	40,3%	1.295	680	90,5%
CAPEX <sup>4</sup>	1.179	800	47,3%	3.183	1.275	149,7%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> UDM <sup>5</sup>	2,6x	2,5x	0,1x	2,6x	2,5x	0,1x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero (ICPC 01) e sem efeito-caixa. | (2) Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Não inclui Águas do Rio. | (5) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

**Nota:** A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 16,8% no trimestre devido, principalmente: (i) aos reajustes tarifários e aumento do volume faturado, (ii) ao crescimento da receita de contraprestação das PPPs em linha com a ampliação da cobertura de esgoto e (iii) ao crescimento das receitas das empresas de serviços da Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 27,6% devido, principalmente, ao aumento no volume faturado e aos reajustes tarifários.
- **Lucro Líquido:** aumento de 14,3% no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores, em linha com o aumento da Receita Líquida.
- **CAPEX:** aumento de R\$ 378,5 milhões devido, principalmente, à ampliação da cobertura de esgoto. No período foram pagos R\$ 197,8 milhões em outorgas pelo aditamento dos contratos de concessão da Corsan.
- **Águas do Rio:** no 3T24, registrou EBITDA Ajustado de R\$ 537,5 milhões, crescimento de 20,8% impulsionado pelo crescimento de 14,7% da Receita Líquida, que totalizou R\$ 1,8 bilhão, e parcialmente impactado por provisão para perdas de crédito. Desta forma, o Lucro Líquido atingiu R\$ 123,9 milhões, aumento de 1,4% devido, principalmente, ao aumento da receita líquida, que mais do que compensou o aumento na despesa financeira. A Dívida Líquida da Águas do Rio totalizou R\$ 9,2 bilhões no 3T24 e a relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 4,2x ante 4,7x no 3T23. Como evento subsequente à publicação das Demonstrações Financeiras, a Águas do Rio efetuou o pagamento, em 31.10.2024, da última parcela da Outorga referente à concessão de água e esgoto dos blocos 1 e 4, no valor total de R\$ 3,8 bilhões.

**i** Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Volume ('000 tons)	481	472	2,0%	1.396	1.354	3,1%
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.914	2.579	13,0%	8.107	7.824	3,6%
EBITDA Recorrente <sup>2</sup>	332	293	13,3%	809	890	-9,1%
Lucro Líquido Recorrente <sup>2</sup>	182	145	25,0%	433	416	4,0%
CAPEX	50	87	-42,3%	224	158	41,4%
Dívida Líquida/EBITDA UDM <sup>2</sup>	0,8x	1,1x	-0,3x	0,8x	1,1x	-0,3x

(1) Considera venda de ativos. | (2) Os números de 2023 foram reapresentados para melhor comparabilidade dos eventos recorrentes. | Nota: Números não auditados.

### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 13,0% devido, principalmente, ao maior volume vendido no segmento empresarial e à revisão da estratégia comercial nos segmentos empresarial e envasado.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 13,3% devido ao maior volume de vendas no segmento empresarial e pela revisão da estratégia comercial nos segmentos empresarial e envasado, parcialmente compensado por maiores despesas com abastecimento e logísticas (atendimento ao Rio Grande do Sul) e iniciativas relacionadas a estratégia de marketing.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 25,0% devido ao melhor resultado financeiro, impactado, principalmente, pela redução da dívida bruta.
- **CAPEX:** redução de 42,3% devido a antecipação de compra de botijões (vasilhames) para recomposição do rodízio operacional.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,3x devido à redução da Dívida Líquida e crescimento do EBITDA dos últimos 12 meses.

**i** Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/relacao-com-investidores/>



### Eventos recentes:

- **ESG:** em setembro, a NTS publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2023 elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).
- **Dividendos:** em julho e setembro, foram declarados dividendos nos montantes de R\$ 1,5 bilhão e R\$ 432 milhões, respectivamente, e pagos dentro do mesmo mês.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T24	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Receita Líquida	1.838	1.865	-1,4%	5.389	5.513	-2,2%
EBITDA	1.667	1.788	-6,8%	4.945	5.171	-4,4%
Lucro Líquido	843	894	-5,7%	2.392	2.464	-2,9%
Proventos <sup>1</sup> - Total	1.981	1.962	0,9%	3.224	3.114	3,5%
Proventos <sup>1</sup> - % Itaúsa	168	207	-18,6%	274	305	-10,0%
CAPEX	41	34	19,7%	82	142	-42,1%
Dívida Líquida <sup>2</sup>	10.274	11.007	-6,7%	10.274	11.007	-6,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM <sup>3</sup>	1,6x	1,6x	-0,1x	1,6x	1,6x	-0,1x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de covenants com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

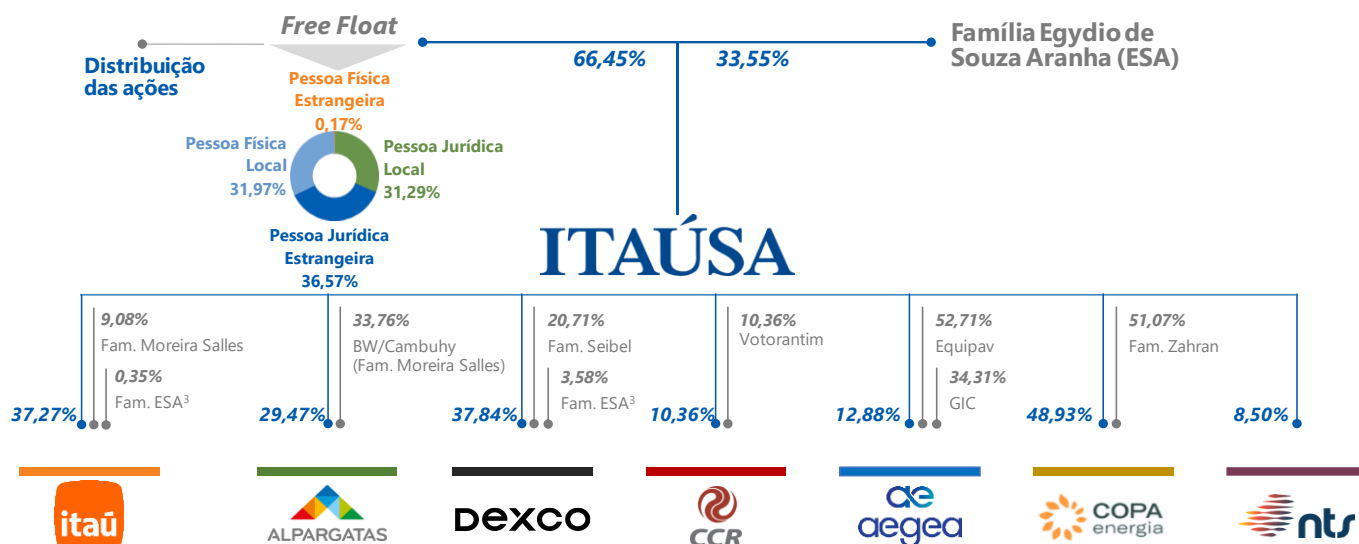
### Desempenho Financeiro (3T24 vs. 3T23):

- **Receita Líquida:** redução de 1,4% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGP-M, cuja variação foi negativa de 3% em 2023.
- **Lucro Líquido:** variação negativa de 5,7% devido à redução da receita líquida e à manutenção do custo do serviço prestado.
- **Proventos:** foram pagos R\$ 2,0 bilhões em dividendos no trimestre. Do total pago, R\$ 168 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **CAPEX:** aumento de 19,7% devido a ativação do programa de verificação contínua de integridade dos dutos.

- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,1x diante de menor Dívida Líquida decorrente de (i) aumento do saldo de caixa e (ii) saldo positivo de derivativos no período, contra saldo negativo em setembro de 2023, devido à desvalorização do real frente ao dólar.

1 Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://www.ntsbrasil.com/home-ri/>

### 6.2. Estrutura Acionária em 30.09.2024<sup>1,2</sup>



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.  
(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.  
(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Eglydio de Souza Aranha).

### 6.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)<sup>1</sup>

(R\$ milhões)	30.09.2024	31.12.2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.09.2024	31.12.2023
<b>ATIVO</b>			<b>CIRCULANTE</b>	1.599	1.255
<b>CIRCULANTE</b>	8.117	6.944	Debêntures	234	17
<b>Ativos Financeiros</b>	7.815	6.781	Empréstimos e financiamentos	12	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.155	3.156	Dividendos/JCP a Pagar	1.076	1.073
Ativos Financeiros (VJR)	1.620	1.716	Fornecedores	52	11
Dividendos/JCP a Receber	1.040	1.909	Tributos a Recolher	187	97
<b>Ativos Fiscais</b>	273	134	Obrigações com Pessoal	37	53
Tributos a Compensar	273	134	Passivos de Arrendamentos	-	2
<b>Outros Ativos</b>	29	29	Outros Passivos	1	2
Despesas Antecipadas	12	3			
Outros Ativos	17	26			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	87.766	82.954	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	7.821	5.691
<b>Investimentos</b>	86.717	81.957	Debêntures	5.088	3.791
Investimentos em participações societárias	86.710	81.953	Empréstimos e financiamentos	731	-
Outros Investimentos	7	4	Fornecedores	25	-
<b>Ativos Fiscais</b>	842	810	Provisões	1.974	1.898
Tributos a Compensar	9	9	Outros tributos diferidos	2	2
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	833	801	Outros Passivos	1	-
<b>Imobilizado</b>	109	108			
<b>Outros Ativos</b>	98	79	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	86.463	82.952
Ativos de Direito de Uso	-	1	Capital Social	73.189	73.189
Despesas Antecipadas	31	1	Reservas de capital	608	656
Depósitos Judiciais	34	34	Reservas de lucros	15.308	12.582
Outros Ativos	33	43	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.628)	(3.475)
			Ações em Tesouraria	(14)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	95.883	89.898	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	95.883	89.898

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

### 6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

#### Visão do 3º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro						Holding							
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23	3T24	3T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.358	9.765	-	-	66	5	183	146	560	502	176	154	182	144	-	-	(2)	1	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,24%	0,00%	0,00%	29,49%	29,53%	37,84%	37,85%	10,36%	10,35%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.862	3.637	-	-	20	2	68	56	58	51	20	10	89	70	-	-	(2)	1	4.115	3.827
(+/-) Outros Resultados	(49)	(39)	-	-	(6)	(6)	-	-	(30)	(18)	(15)	(13)	-	(1)	-	-	-	-	(100)	(77)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.813	3.598	-	-	14	(4)	68	56	28	33	5	(3)	89	69	-	-	(2)	1	4.015	3.750
(+/-) Resultado não Recorrente	3	(525)	-	-	(3)	(4)	(34)	57	(14)	(26)	-	-	1	2	-	-	7	1	(40)	(495)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.816	3.073	-	-	11	(8)	34	113	14	7	5	(3)	90	71	-	-	5	2	3.975	3.255
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	(238)	-	-	62	684
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.816	3.073	-	922	11	(8)	34	113	14	7	5	(3)	90	71	62	(238)	5	2	4.037	3.939
Contribuição	94,5%	78,0%	0,0%	23,4%	0,3%	-0,2%	0,8%	2,9%	0,3%	0,2%	0,1%	-0,1%	2,2%	1,8%	1,5%	-6,0%	0,1%	0,1%	100,0%	100,0%

Notas:  
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.  
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.  
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.  
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).  
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.

#### Visão acumulada dos 9 meses de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro						Holding							
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23	9M24	9M23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	30.464	25.846	-	1.770	130	(54)	283	469	1.420	1.022	289	353	433	415	-	-	5	2	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,28%	37,25%	0,00%	6,30%	29,50%	29,54%	37,85%	37,86%	10,35%	10,34%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	11.358	9.630	-	108	38	(16)	107	178	148	105	38	48	211	203	-	-	5	2	11.905	10.258
(+/-) Outros Resultados	(198)	(149)	-	-	(16)	(17)	-	-	(84)	(50)	(44)	(19)	(3)	(6)	-	-	-	-	(345)	(241)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	11.160	9.481	-	108	22	(33)	107	178	64	55	(6)	29	208	197	-	-	5	2	11.560	10.017
(+/-) Resultado não Recorrente	(80)	(565)	-	-	(7)	(63)	(50)	51	(40)	(8)	-	-	160	2	-	-	8	94	(9)	(489)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	11.080	8.916	-	108	15	(96)	57	229	24	47	(6)	29	368	199	-	-	13	96	11.551	9.528
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178	(86)	-	-	178	836
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	11.080	8.916	-	1.030	15	(96)	57	229	24	47	(6)	29	368	199	178	(86)	13	96	11.729	10.364
Contribuição	94,5%	86,0%	0,0%	9,9%	0,1%	-0,9%	0,5%	2,2%	0,2%	0,5%	-0,1%	0,3%	3,1%	1,9%	1,5%	-0,8%	0,1%	0,9%	100,0%	100,0%

Notas:  
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.  
 - O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.  
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.  
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).  
 - Para CCR, Aegea e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.